

1. OBJETIVO

Este relatório tem como objetivo avaliar as operações de energia elétrica do **SIN** para o mês de **fevereiro de 2026** em comparação com o **mesmo período do ano anterior**. Estão sendo considerados os principais assuntos relacionados a comercialização como: consumo, geração, volume de contratos e montantes de energia negociados, contabilização e liquidação no Mercado de Curto Prazo (MCP).

2. SUMÁRIO EXECUTIVO¹

No mês de fevereiro, o consumo e a geração de energia apresentaram retração de **4,0%** em relação ao mesmo mês do ano anterior, totalizando **76.996 MW médios** (valor referido ao centro de gravidade).

As principais variáveis que influenciaram este resultado foram:

(-) Temperatura: na comparação com o mesmo mês de 2025, fevereiro de 2026 registrou temperaturas inferiores na maior parte do país, com destaque para os estados das regiões Sul e Sudeste. Esse comportamento no Sul e Sudeste está aderente ao observado nos últimos meses, onde as temperaturas vêm sendo observadas abaixo do ciclo anterior, com exceção de dezembro de 2025. Na faixa que cobre os estados do Nordeste, exceto Bahia, e estados de Tocantins, Pará e Amapá no Norte, as temperaturas se mantiveram iguais ou acima das registradas em 2025. Nos demais estados, iguais e/ou abaixo de 2025.

(-) Economia: Na comparação com fevereiro/25, a indústria apresentou queda de 0,7%, com os principais influenciadores negativos sendo veículos automotores, reboques e carrocerias (-7,3%), produtos químicos (-6,4%) e máquinas e equipamentos (-11,0%).

Neste mês, o ambiente de comercialização regulado (ACR) registrou queda de **6,6%** e o ambiente de comercialização livre (ACL), oscilação negativa de **0,2%**.

Em fevereiro/2026 foi registrada exportação de 171,4 MW médios, enquanto no mesmo mês de 2025 foram exportados 859,3 MW médios. Desconsiderando as exportações o ACL avança 2,0% e o SIN ameniza a queda para 3,2%. Houve importação em fevereiro/2026 de 1 MW médio, e não foram registradas importações no mesmo período de 2025.



O Consumo/Geração atingiu **76.996 MW médios**



Aumento de **23,9%** na geração das usinas termelétricas



As usinas do MRE geraram **55.198 MW médios**



Fator de ajuste do MRE foi de **100,32%**



Queda de **26,9%** na geração das usinas eólicas



210.509 MW médios de contratos transacionados



16.380 agentes participaram da contabilização



Contabilizados **19.995 MW médios** no MCP



O total de encargos foi de **R\$ 155,7 milhões**



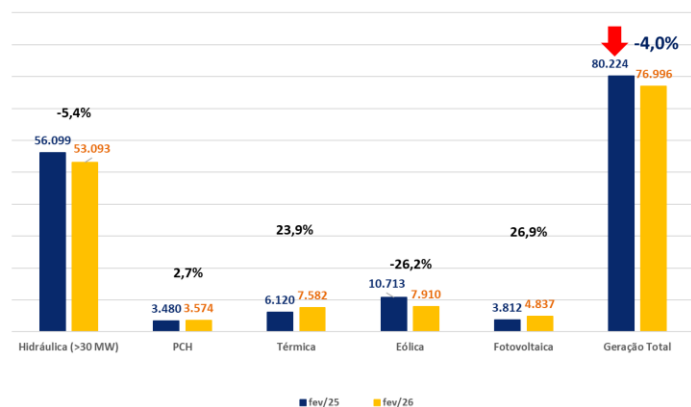
O total a liquidar foi de **R\$ 4,85 bilhões**

¹ Considera dados da contabilização do mês em análise e a CCEE (ACER) como agente participante

3. GERAÇÃO²

No mês, a geração registrou **76.996 MW médios³**, montante **4,0%** menor em relação ao mesmo mês do ano passado⁴. No gráfico 1, observa-se a comparação da variação da geração por tipo de fonte de energia. Os maiores aumentos foram das Fotovoltaicas (**26,9%**), térmicas (**23,9%**) e PCHs (**2,7%**), enquanto houve retração para grandes hidráulicas (**-5,4%**) e para as eólicas (**-26,2%**).

Gráfico 1 – Geração mensal por fonte (MWm)



Em 2026, a geração apresenta queda de 2,4%, enquanto no acumulado dos últimos doze meses retração de 1,2%.

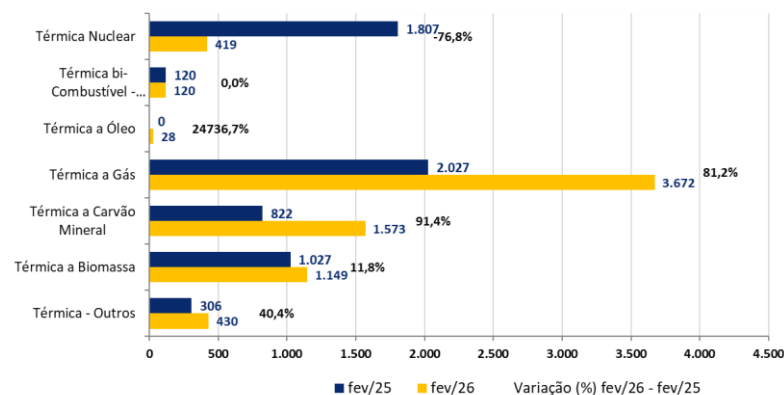
A tabela 1 apresenta o comparativo da fonte hidráulica do mês, ante o mesmo período do ano anterior. No geral, a geração hídrica apresentou queda de **-4,9%** no período.

Tabela 1 – Comparativo da geração por fonte hidráulica

Geração Hidráulica (MW médios)	fev/26	fev/25	Variação (%) fev/26 - fev/25
Hidráulica (>30 MW) participantes do MRE não cotas	48.581	50.096	-3,0%
Hidráulica (>30 MW) participantes do MRE cotas	4.422	5.907	-25,1%
Hidráulica (>30 MW) não participantes do MRE cotas	0	0	
Hidráulica (>30 MW) não participantes do MRE e não cotas	90	96	-6,0%
Subtotal	53.093	56.099	-5,4%
PCH participantes do MRE não cotas	2.191	2.115	3,6%
PCH participantes do MRE cotas	18	20	-10,4%
PCH não participantes de MRE cotas	0	0	
PCH não participantes de MRE não cotas	1.365	1.344	1,5%
Subtotal	3.574	3.480	2,7%
Total	56.667	59.579	-4,9%

O Gráfico 2 ilustra a comparação da geração das usinas térmicas, em relação ao mesmo período do ano anterior, detalhando a queda apresentada no Gráfico 1. Destaque-se a queda da térmica nuclear (**-76,8%**) e os aumentos da térmica à carvão mineral (**91,4%**) e térmica a gás (**81,2%**).

Gráfico 2 – Comparativo da geração por fonte térmica (MWm)



²Os valores de geração estão no centro de gravidade, isto é, considera geração já descontada de eventuais perdas de rede básica (50% das perdas).

³ Sendo 64.538 MW médios participantes do rateio de perdas

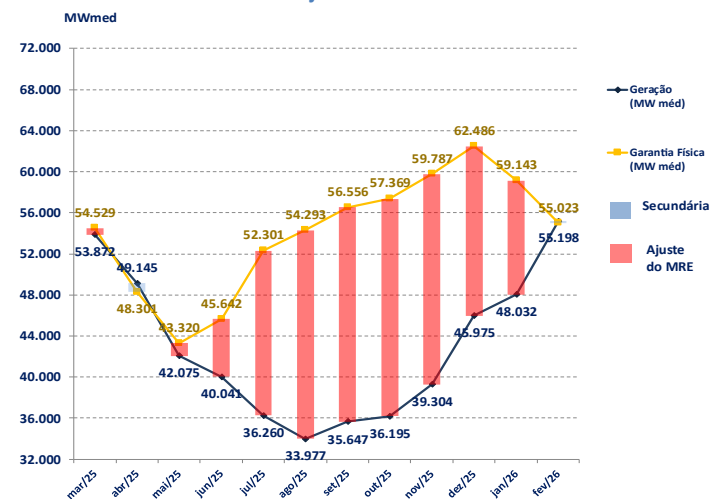
⁴ Em fevereiro/2026, houve exportação de 171,37 MW médios, e houve importação de 0,99 MW médios em no mesmo mês.

A tabela 2 apresenta as usinas com os maiores volumes de geração neste mês de acordo o agente proprietário⁵.

Gráfico 3 – Geração, garantia física após Mecanismo de Redução de Garantia Física, energia secundária e ajuste do MRE

Tabela 2 – Maiores volumes gerados por Agente

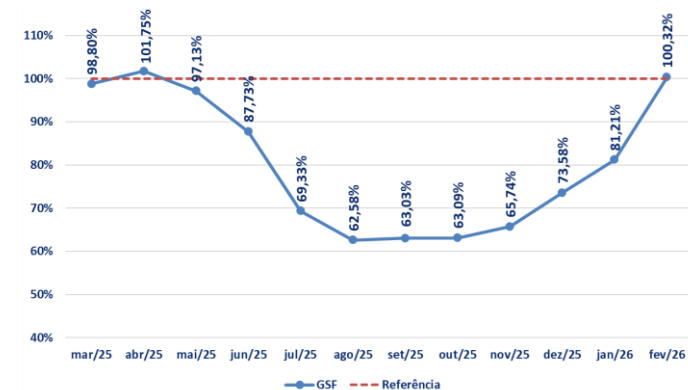
Posição	Agente
1º	NESA
2º	ENBPAR
3º	ELETRONORTE
4º	ENGIE BR GER
5º	ELETOBRAS-G
6º	JIRAU
7º	SANTO ANTONIO
8º	CHESF
9º	REPESA
10º	COPEL GET



4. MRE

A geração das usinas participantes do MRE apresentou queda de **5,0%** quando comparada ao mês de fevereiro do ano anterior. Com geração superior à garantia física (Gráfico 3), o fator de ajuste do MRE foi de **100,32%** (Gráfico 4). Nos últimos doze meses ajuste médio do MRE é de **79,34%**

Gráfico 4 – Fator GSF



⁵ O ranking é construído de acordo com a geração contabilizada individualmente pelo ativo cadastrado na CCEE e consolidado pelo agente proprietário.

Nas tabelas 3 e 4 observa-se a dinâmica do MRE, com relação à transferência de energia e ao balanço por submercado.

Tabela 3 – Transferência de energia no MRE (MWm)

Submercado	Déficit de energia no próprio submercado	Cobertura do déficit no próprio submercado	Excedente de energia para outros submercados	Total de sobra no próprio submercado
SUDESTE	-5.367,412	4.651,464	0,000	5.578,206
SUL	-2.089,017	1.382,797	0,000	2.226,735
NORDESTE	-2.151,641	132,203	0,000	132,458
NORTE	-712,102	440,723	0,000	2.575,423

Tabela 4 – Balanço de Energia no MRE

Balanço de Energia no MRE (MW médios) Diferença entre energia gerada e a garantia física ajustada no MRE	
SUDESTE	210,794
SUL	137,718
NORDESTE	-2.019,182
NORTE	1.863,320

5. CONSUMO⁶

O consumo contabilizou **76.701 MW médios⁷** e apresentou queda de **3,2%⁸** em relação ao mesmo período do ano anterior. O ACR registrou retração de **6,6%**, enquanto o ACL apresentou crescimento de **2,0%** sem considerar os efeitos da exportação.

Ao excluir o efeito da migração dos consumidores do ambiente regulado para o livre, ACR apresentou retração de **4,5%** e o ACL queda de **-1,1%**.

Tabela 5 – Evolução do consumo por submercado e ambiente de contratação (MW médios)⁹

Submercado	fev/25			fev/26			Variação (%)		
	ACR	ACL	Total	ACR	ACL	Total	ACR	ACL	Total
SE/CO	26.825	18.392	45.217	24.514	18.580	43.095	-8,6%	1,0%	-4,7%
S	9.368	5.978	15.347	8.455	6.196	14.651	-9,8%	3,6%	-4,5%
NE	8.152	3.688	11.840	7.930	3.768	11.698	-2,7%	2,2%	-1,2%
N	3.596	3.248	6.844	3.861	3.397	7.257	7,4%	4,6%	6,0%
Total SIN	47.942	31.306	79.248	44.760	31.941	76.701	-6,6%	2,0%	-3,2%

Na contabilização de fevereiro/2026, considerando o efeito das migrações entre os ambientes, os ramos de telecomunicações (**-9,2%**), veículos (**-5,6%**) e químicos (**-4,6%**) apresentaram as maiores retrações. Os maiores aumentos foram nos setores de extração de minerais metálicos (**14,0%**), madeira, papel e celulose (**4,5%**) e bebida (**3,9%**).

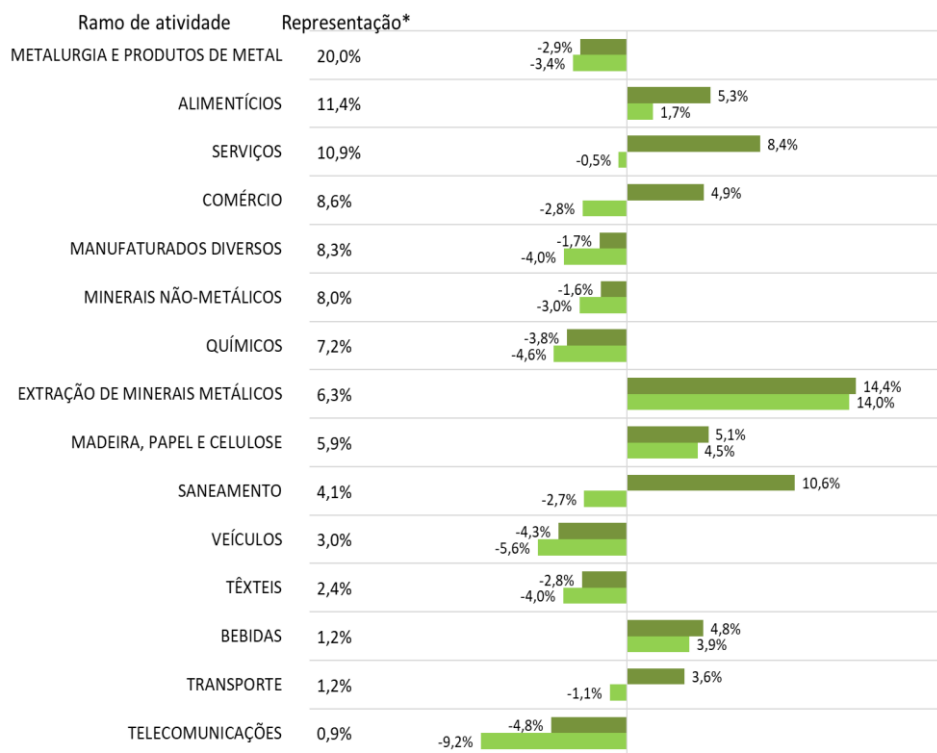
⁶Os valores de consumo estão no centro de gravidade, isto é, considera consumo já acrescido de eventuais perdas de rede básica (50% das perdas).

⁷Sendo 67.178 MW médios participantes do rateio de perdas

⁸ Houve exportação de energia de 171,1 MW médios em fevereiro/2026 e 859,3 MW médios no mesmo mês de 2025. Ao considerar estas exportações o SIN cai 4,0% e o ACL cai 0,2%.

⁹ Não inclui o consumo de geração de 123,85 MW médios para fevereiro/2026

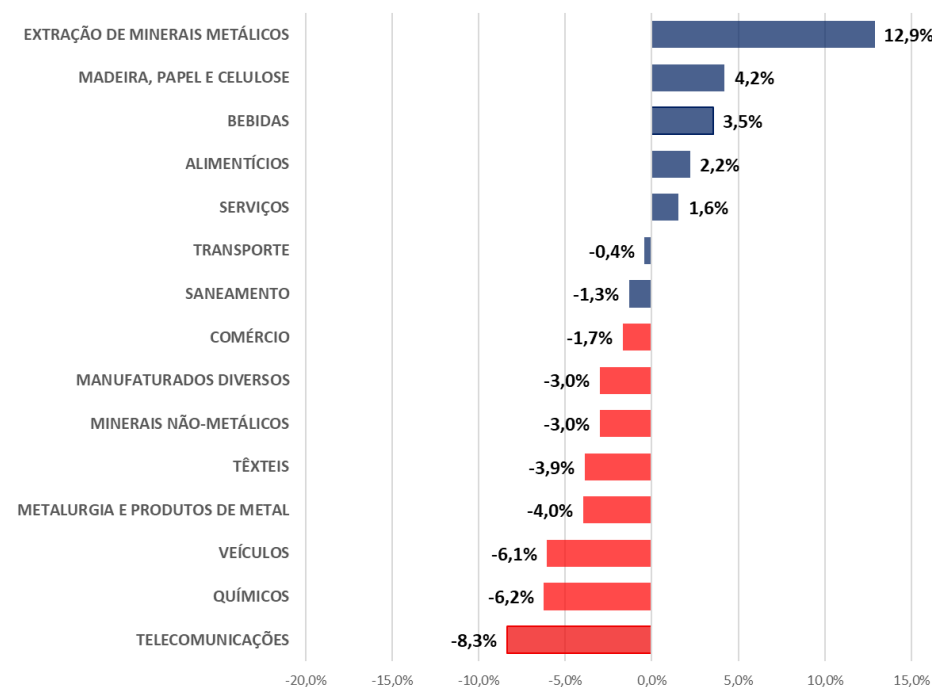
Gráfico 5 – Evolução mensal do consumo no ACL por ramo de atividade



■ Variação (%) fev/26 - fev/25 ■ Variação (%) fev/26 - fev/25 - Excluindo migração de Cargas Novas

* consumo do ramo / consumo total do mês em análise

Gráfico 6 – Comparativo do consumo do ACL por ramo de atividade – acumulado no ano (expurgando o efeito das cargas novas)



O gráfico 6 traz o comportamento por ramo de atividade acumulado no ano, **expurgando o efeito da migração entre os ambientes de contratação**, com os setores de extração de minerais metálicos e madeira, papel e celulose registrando os maiores aumentos em 2026. Os setores de químicos e telecomunicações apresentam as maiores quedas no início do ano.

Nas tabelas 6 e 7 são listados os consumidores livres e especiais com o maior número de unidades modeladas na CCEE e com os maiores consumos de energia no mês¹⁰, enquanto na tabela 8 são apresentados, para os comercializadores varejistas, o maior número de unidades modeladas, o maior o consumo e os maiores agentes com representados na CCEE:

Tabela 6 – Consumidores livres e especiais com o maior número de unidades modeladas em fevereiro/26 na CCEE

Posição	Consumidor Livre	Consumidor Especial
1º	SABESP	SANEPAR
2º	WMS SUPER	SABESP
3º	HIPER MATEUS	BRADESCO
4º	ATACADAO	EMBASA
5º	MUFFATO	CORSAN
6º	SDB ALIMENTOS	CLARO
7º	VILLAGE 01	AGUAS GUARIROBA
8º	SANEPAR	CASAN LIVRE
9º	TRANSPETRO	MAGAZINE LUIZA
10º	IRMAOS GONCALVES CE	CAGEPA

Tabela 7 – Consumidores livres e especiais com o maior consumo em fevereiro/26 na CCEE

Posição	Consumidor Livre	Consumidor Especial
1º	ALBRAS	ASSAI ATACADISTA
2º	CVRD	EMBASA
3º	ARCELOR JF COM	CBD
4º	BRASKEM	COMPESA
5º	KLABIN PUMA	SABESP
6º	SOUTH32	SANEPAR
7º	WHITE MARTINS	TELEFONICA
8º	SABESP	VTAL
9º	BRF	SUPER BH 001
10º	CSN SIDERURGIC	CORSAN

¹⁰A coluna de Consumidores Livres da tabela 6 foi atualizada, adotando como segundo critério de classificação o consumo em MWh.

Tabela 8 – Comercializadores varejistas com maior quantidade de representados, consumo e novas modelagens

Posição	Maior volume consumido	Nº de UCs representadas	Novas UCs no mês*
1º	CEMIG GERACAO	CEMIG GERACAO	CEMIG GERACAO
2º	MATRIX COM	ULTRAGAZ COM	NC ENERGIA
3º	ULTRAGAZ COM	MATRIX COM	MATRIX COM
4º	EDP SMART	RAIZEN POWER	RAIZEN POWER
5º	CPFL BRASIL VAREJISTA	CPFL BRASIL VAREJISTA	ULTRAGAZ COM
6º	NC ENERGIA	NC ENERGIA	ENGIE BR CVE
7º	RAIZEN POWER	ENEL TRADING	CASA DOS VENTOS VAREJISTA
8º	ENEL TRADING	ENGIE BR CVE	AUREN
9º	ENGIE BR CVE	EDP SMART	ECOM - V
10º	SOLENERGIAS	SOLENERGIAS	ESFERA COM

*Representa o número de novas UCs efetivas no mês

Inclui as migrações e consumo via API

Os gráficos 7, 8 e 9 decompõem os valores que impactaram o crescimento dos consumidores livres, especiais e comercializadores.

Gráfico 7 – Consumidores livres

Evolução do consumo de consumidores livres - MW médios

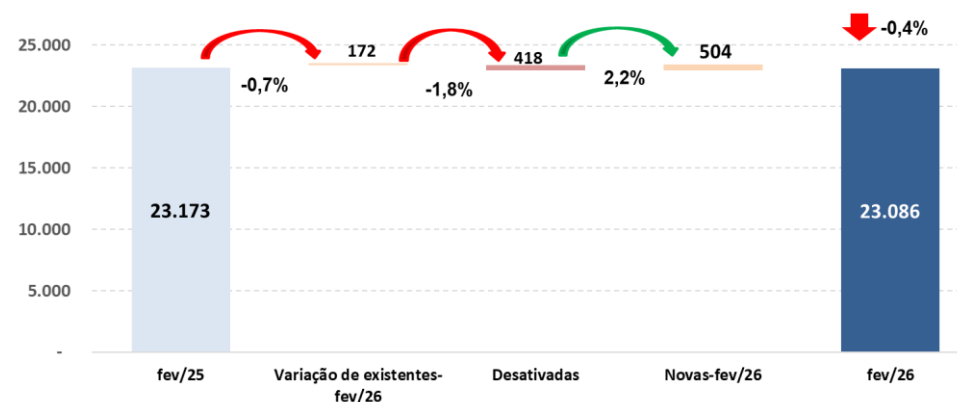


Gráfico 8 – Consumidores especiais

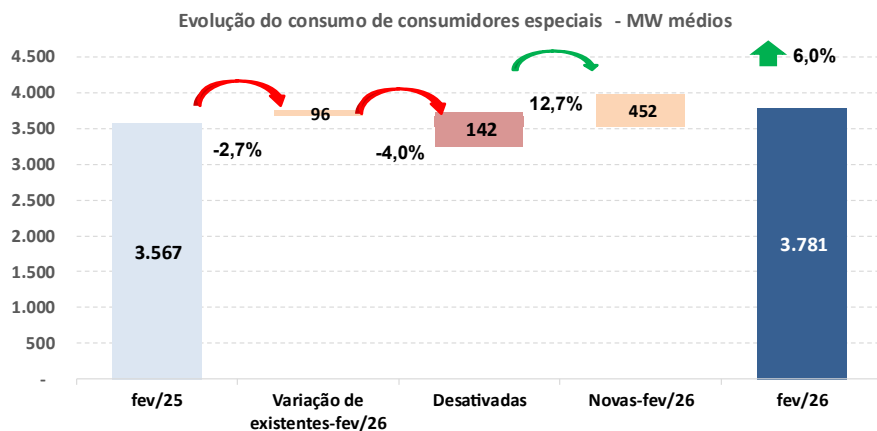


Gráfico 9 – Comercializadores varejistas

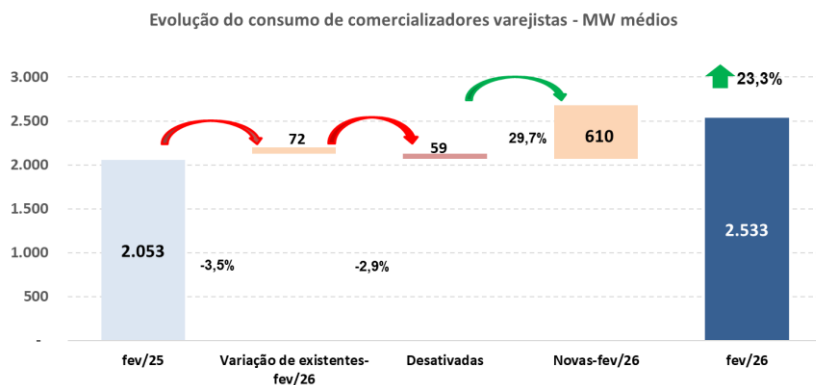
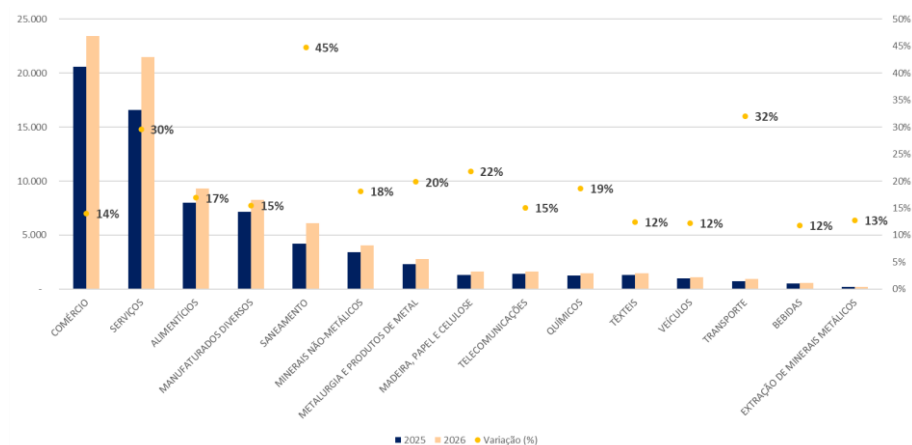
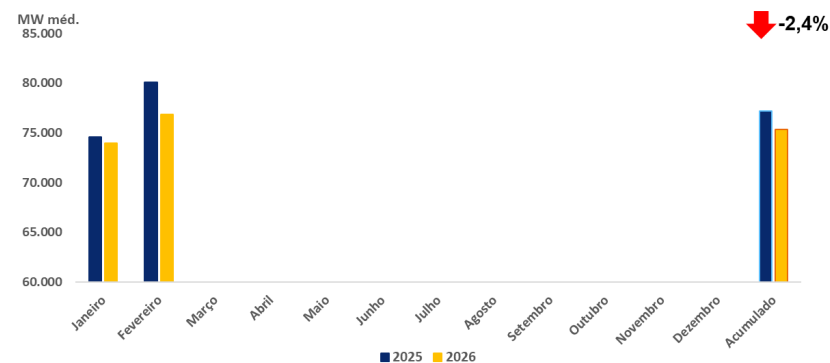


Gráfico 10 – Migração por ramo de atividade por quantidade de cargas modelados



No Gráfico 11, observa-se o comportamento do consumo mensal, em relação ao mesmo período do ano anterior, e o acumulado no ano.

Gráfico 11 – Comparativo de consumo acumulado no ano



O Gráfico 10 demonstra a evolução da migração de carga por ramo de atividade para o mês de fevereiro em relação ao mesmo mês do ano anterior. Os maiores crescimentos percentuais foram registrados nos ramos de saneamento (45%), seguido por transporte (32%).

No ano, o consumo apresenta queda de 2,4%, enquanto nos últimos 12 meses, a variação apresentou retração de 1,2%

6. CONTRATOS

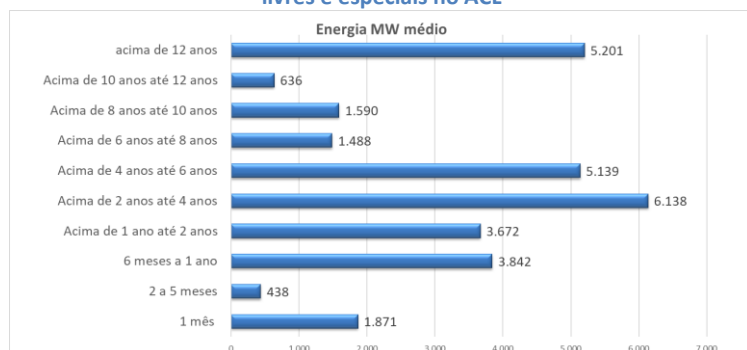
Foram transacionados cerca de **210.509 MW médios**, sendo que **78%** são compostos por CCEAL, principalmente em decorrência dos contratos dos agentes comercializadores, conforme apresentado na tabela 9.

Tabela 9 – Contratação por classe e tipo de contrato (em MW médios)

Classe	CCEAL	CCEAR-D	CCEAR-Q	CCEN	CCGF	Itaipu	PROINFA	CBR	CCEAR-C	CEE	Total
Autoprodutor	3.248	-	-	12	-	-	9	-	-	-	3.270
Comercializador	112.216	-	-	74	-	-	53	-	-	-	112.343
Consumidor Especial	3.944	-	-	96	-	-	69	-	-	-	4.109
Consumidor Livre	26.072	-	-	478	-	-	341	5	-	-	26.895
Distribuidor	-	13.184	16.887	860	5.020	5.396	673	2.209	574	-	44.802
Gerador	2.447	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.447
Produtor Independente	16.473	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16.473
Exportador	-	-	-	-	-	-	-	-	-	171	171
Total	164.400	13.184	16.887	1.520	5.020	5.396	1.144	2.214	574	171	210.509

No gráfico 12, a classificação da duração considera todo o período do contrato, independentemente do tempo já transcorrido. Nota-se que o montante contratado é maior no período de 2 a 4 anos.

Gráfico 12 – Duração e montante (MW médios) dos contratos¹¹ CCEAL de compra por consumidores livres e especiais no ACL



¹¹ A duração considera todo o período do contrato, independente da data de início e fim de suprimento e os montantes verificados no mês de referência

A tabela 10 apresenta os comercializadores com os maiores montantes de energia contratada no mês.

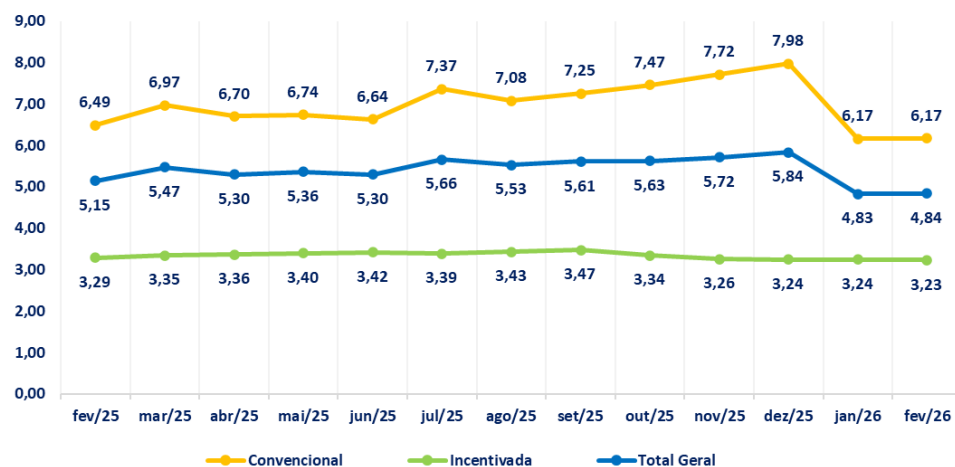
Tabela 10 – Comercializadores com maior montante de energia contratada

Posição	Comercializador - Compra	Comercializador - Venda
1º	SANTANDER COM	SANTANDER COM
2º	BANCO BTG PACTUAL	BANCO BTG PACTUAL
3º	AUREN	AUREN
4º	ENEVA	ENEVA
5º	ENEL TRADING	COMERC ENERGIA SA
6º	COMERC ENERGIA SA	ENEL TRADING
7º	MATRIX COM	MATRIX COM
8º	ENGIE BR COM	COPEL COM
9º	COPEL COM	ENGIE BR COM
10º	CASA DOS VENTOS COM	CASA DOS VENTOS COM

7. LIQUIDEZ

O índice de liquidez apresentado neste boletim fundamenta-se no princípio da rotatividade, comumente empregado em mercados de energia, tendo como base a relação entre o volume de energia elétrica transacionado e o volume consumido. No mercado livre de energia elétrica, considera-se como volume transacionado o total de energia negociada pelos agentes do ACL e como volume consumido o total de contratos de compra realizados pelos consumidores livres, especiais e autoprodutores.

Gráfico 13 – Índice de Rotatividade 2024/2025



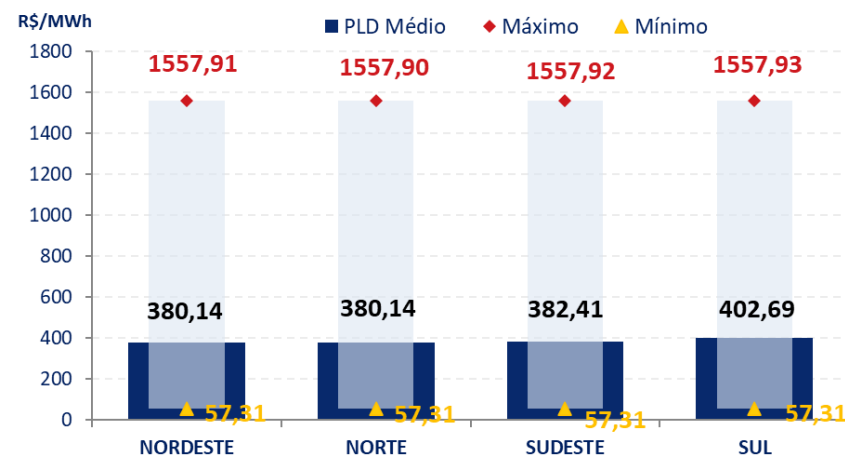
Comparado com o mês anterior (jan/2026), o índice apresenta oscilação de **0,3%**. Ao comparar contra o mesmo mês do ano anterior (fev/2025), o índice geral apresenta uma retração de **6,0%**.

8. MCP

O Mercado de Curto Prazo – MCP contabilizou **R\$ 5,373 bilhões** correspondentes a **19.995 MW médios**, que representa **26,0%** do consumo.

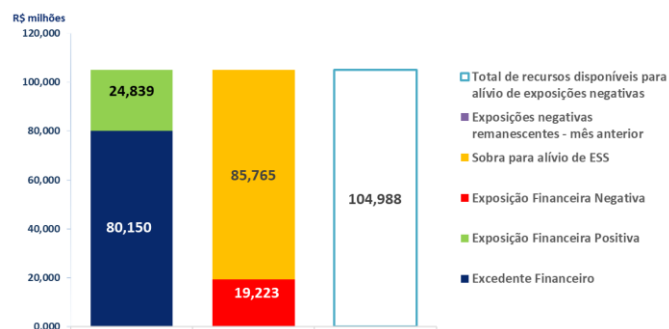
O Preço Médio de Liquidação das Diferenças (PLD) apresentou queda de **58,25%** em relação ao mês anterior, registrando média de **R\$386,35** em fevereiro de 2026.

Gráfico 14 – Preço de Liquidação das Diferenças – PLD



A diferença de preços entre os submercados resultou em Excedente Financeiro. O montante de exposição positiva e os excedentes financeiros foram suficientes para aliviar os montantes de exposição negativa e para os ESS, conforme Gráfico 15.

Gráfico 15 – Excedente Financeiro



Do total de encargos (R\$ 155,66 milhões), 74,7% (116,29 milhões) foi devido a restrição da operação, 10,0% (15,52 milhões) de suporte de reativo, 13,9% (21,61 milhões) de deslocamento hidráulico de perfis de geração e 1,4% (2,16 milhões) de deslocamento hidráulico de perfis de consumo. Houve R\$ 146,78 milhões de alívio de encargos de serviços do sistema.

Tabela 11 – Encargos de Serviços de Sistema

	fev/26	%	R\$ milhões
Total de Encargos			155,66
Consumo			2,16
Deslocamento Hidráulico Consumo		1,4%	2,16
Outros Serviços Ancilares Consumo		0,0%	0,00
Geração			153,47
Restrição de Operação		74,7%	116,29
Segurança Energética		0,0%	0,00
Suporte de Reativo		10,0%	15,52
Outros Serviços Ancilares Geração		0,0%	0,00
Deslocamento Hidráulico Geração		13,9%	21,61
Reserva de Potência Operativa		0,0%	0,00
Importação		0,0%	0,06
Demais encargos			0,01
Resposta da Demanda		0,0%	0,01
Resposta da Demanda Disponibilidade		0,0%	0,00
Montante de Encargos Aliviados			146,78
Total de Encargos Pago			8,88

9. LIQUIDAÇÃO

O valor a liquidar pelos 16.380 agentes totalizou **R\$ 4,846 bilhões**. Assim que publicado pela CCEE este relatório será atualizado com os valores liquidados.

10. DEMAIS DADOS

A tabela 11 sumariza o resultado de energia de reserva transacionada em fevereiro de 2025. Em seguida apresenta-se um resumo para o proinfa e cotas.

Tabela 12 – Resultados de Energia de Reserva

Energia de Reserva	fev/26
Liquidação no MCP (m-2)	R\$ 499.180.546,43
Total de Pagamentos aos Geradores	R\$ 1.394.863.508,28
Fundo de garantia	R\$ 111.495.291,77
Encargo	R\$ 877.015.415,72
Saldo CONER	R\$ 132.759.220,74

Proinfa:

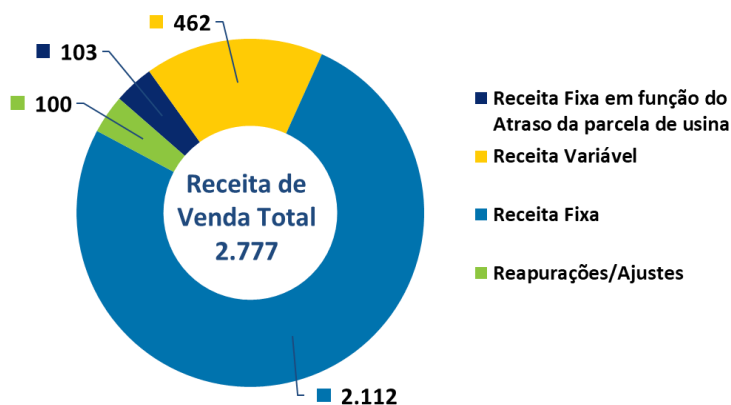
- ✓ 857 MW médios gerados
- ✓ 953 MW médios de garantia física
- ✓ 1.144 MW médios em contratos

Cotas:

- ✓ R\$ 406,02 milhões liquidados em cotas de energia nuclear
- ✓ R\$ 759,54 milhões liquidados em cotas de garantia física

Os valores pagos decorrentes da venda dos leilões de disponibilidade no ACR são apresentados no gráfico 17.

Gráfico 16 – Valores Pagos de Receita de Venda dos Leilões de disponibilidade no ACR (em milhões R\$)



11. PENALIDADES

A tabela 12 apresenta os preços de referência para o cálculo da penalidade de insuficiência de lastro de energia para o histórico de 12 meses anteriores ao mês de referência.

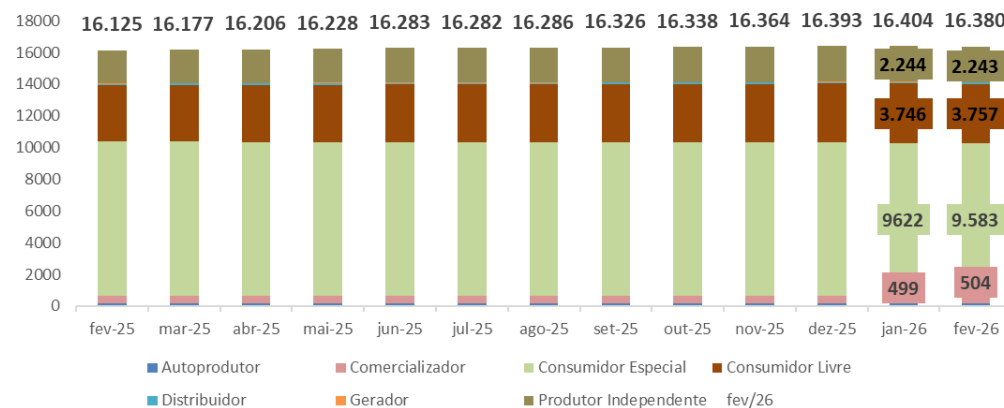
Tabela 13 – Preços de Referência apuração de Penalidades (R\$/MWh)

Preço de Referência para Penalização	fev/26
Por Insuficiência de Lastro Energia Especial	290,12
Por Insuficiência de Energia Não Especial	290,12
Valor de Referência	290,12

12. AGENTES

O gráfico 18 apresenta a evolução dos agentes aderidos na CCEE. O número total de agentes aderidos subiu **1,6%** em relação a fevereiro de 2025, com um total de 255 novos agentes. O número de consumidores livres aumentou 5,9%, enquanto o número de consumidores especiais caiu 1,4% e o de agentes comercializadores subiu 1,0%. Toda a análise sempre é em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Gráfico 18 – Agentes aderidos na CCEE por classe



DEFINIÇÕES DOS PROCESSOS



Lista de termos:

- ✓ **MRE** – Mecanismo de Realocação de Energia
- ✓ **CCEAR** – Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado
- ✓ **CONER** – Conta de Energia de Reserva
- ✓ **RRV** – Reajuste de Receita de Venda
- ✓ **CCGF** – Contrato de Cotas de Garantia Física
- ✓ **CCEN** – Contrato de Cotas de Energia Nuclear



Prazos para divulgação dos resultados dos processamentos:

- ✓ Contabilização: até MS+21
- ✓ Liquidação do MCP: até MS + 26 d.u. (débito) e MS + 27 d.u. (crédito)

- MS: Mês seguinte
- d.u.: dias úteis

13. GLOSSÁRIO

MRE – Mecanismo de compartilhamento dos riscos hidrológicos associados à otimização eletro-energética do SIN, por meio do despacho centralizado das unidades de geração de energia elétrica.

CCEAR por Disponibilidade (CCEAR D) - Os Contratos de Disponibilidade de Energia são aqueles nos quais os custos decorrentes dos riscos hidrológicos são assumidos pelos compradores ou vendedores e eventuais exposições financeiras no MCP, positivas ou negativas, são assumidas pelos agentes de distribuição, garantido o repasse ao consumidor final.

CCEAR por Quantidade (CCEAR Q) - Os Contratos de Quantidade de Energia são aqueles nos quais os riscos hidrológicos da operação energética integrada são assumidos totalmente pelos vendedores, cabendo a eles todos os custos referentes ao fornecimento da energia contratada. Os riscos financeiros decorrentes de diferenças de preços entre submercados são assumidos pelo comprador.

CCEAR por Cessão (CCEAR C) - Transferência, por meio de Termos de Cessão, de direitos e obrigações inerentes aos montantes de energia elétrica de contratos regulados (CCEARs) do agente cedente para outro agente cessionário, proporcionalmente à sua energia contratada.

Cotas de Garantia física (CCGF) - As hidrelétricas que se enquadram nos critérios adotados na Lei 12.783/13 têm a totalidade de sua garantia física alocada, por meio de cotas, às distribuidoras de energia elétrica do SIN, e recebem remuneração por tarifa regulada pela Aneel.

Cotas de energia nuclear (CCEN) – Regime de distribuição, em cotas, da energia elétrica proveniente das usinas nucleares de Angra I e II para atendimento do mercado das concessionárias, permissionárias e autorizadas de serviço público de distribuição de energia elétrica do SIN, sendo rateado entre as mesmas o pagamento à Eletronuclear da receita decorrente da geração da energia nuclear.

Cessão – Os Contratos de Cessão são aqueles que permitem a cessão de energia e potência limitada à quantidade e ao prazo final do contrato original de compra e venda de energia elétrica a preço livremente negociados entre os agentes vendedores e compradores, tendo como cedente Consumidor Livre ou Consumidor Especial e como cessionário Consumidor Livre, Consumidor Especial ou Agente Vendedor.

Valor de Referência (VR) - Média dos preços dos leilões de energia nova A-3 e A-5, ponderada pela energia contratada em cada leilão. Representa o valor limite que pode ser repassado aos consumidores cativos pelos agentes de distribuição em função da contratação de energia elétrica, sendo um dos possíveis valores aplicados na valoração das penalidades de energia.

CONER – A Conta de Energia de Reserva é uma conta corrente específica administrada pela CCEE para realização de operações associadas à contratação e uso de energia de reserva.

RRV – A CCEE é responsável por realizar os reajustes das receitas fixas e variáveis dos contratos regulados por disponibilidade (CCEARs-D) de acordo com as regras estipuladas pelo Ministério de Minas e Energia – MME e pelos próprios CCEARs resultantes de cada leilão. Os reajustes serão realizados para os contratos regulados firmados na modalidade por disponibilidade a partir dos Leilões de Energia Nova (LEN), Leilões de Fontes Alternativas (LFA) e Leilões de Energia Existente (LEE). Além destes, o RRV promove reajustes para os CCEARs por quantidade, provenientes de Leilões de Energia Nova realizados de 2011 em diante, além das receitas das usinas comprometidas com Leilões de Energia de Reserva (LER).

Excedente financeiro – A soma dos valores pagos em decorrência da diferença de preços entre os submercados, por conta das restrições de intercâmbio de energia. Este é um resultado do mercado e não de um agente em específico.

Média de Longo Termo (MLT) - A MLT é média de energia natural afluyente calculada com base em uma série histórica desde 1931. Esta média ligada à quantidade de chuvas que alimenta a vazão dos rios que suprem os reservatórios das hidrelétricas.